

Volume 30 • Supplement 1  
September • 2016

# Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

**PN0388 Casuística dos tratamentos realizados no serviço de traumatismos dentários do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic**

Lazzari JM\*, Pereira RC, Semencio KAP, Galhardo LC, Ferreira ACG, Almeida JFA, Zaia AA, Soares AJ  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jaquelineLazzari@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a casuística dos atendimentos, de pacientes acometidos por traumatismos dentários, que procuraram o Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, no período de Março de 2013 a Junho de 2015. Os dados foram coletados a partir de ficha clínica e os seguintes aspectos avaliados: gênero, faixa etária, classificação dos dentes, etiologia e tratamento realizado. Utilizou-se o teste qui-quadrado e ANOVA ( $p < 0.05$ ) para análise dos dados. Foram avaliados 215 dentes traumatizados de 96 pacientes, na faixa etária entre 5 a 64 anos. A faixa etária mais prevalente foi entre 8 e 11 anos de idade (34,4%), o gênero masculino apresentou uma frequência (2:1) em relação ao feminino, o principal fator etiológico foi as quedas (36,6%), e os incisivos centrais superiores foram os dentes mais acometidos (84,8%), e desses 38,3% necessitou de tratamentos endodônticos e controles periódicos. Houve uma associação entre o gênero e a etiologia que demonstrou maior prevalência de traumatismo dental devido à prática esportiva e agressões físicas para o gênero masculino ( $P = < 0,001$ ). A etiologia também apresentou correlação com a idade, onde as quedas representaram 50% das causas de traumatismos em crianças entre 5 e 11 anos de idade. Já as agressões físicas foram responsáveis por 44,5% das injúrias traumáticas nos indivíduos entre 15 e 25 anos ( $P = < 0,001$ ).

*Concluiu-se que é importante que se tenha serviços de prontos atendimentos que possam atender crianças e jovens acometidos de traumas dentários, uma vez que a prevalência ainda é alta nessa faixa etária.*

**PN0389 Água de coco liofilizada como possível meio de armazenagem para dentes avulsionados: estudo em cães**

Moura CCG\*, Soares PBF, Rocha AM, Reis MVP, Zanetta Barbosa D, Sobral MHNR, Soares CJ  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
camillamoura@ufu.br

Devido ao pH ácido, não existe consenso quanto ao uso da água de coco (AC) como meio de armazenagem para dentes avulsionados. Este estudo investigou o uso de três fórmulas de AC em pó (ACP), obtidas por liofilização, como possíveis meios de armazenagem para dentes avulsionados. Setenta incisivos de beagle foram extraídos e armazenados por 50 minutos nas seguintes soluções: AC longa-vida (AC), AC com pH ajustado (pH-AC), e ACP com pH e osmolaridade ajustada (ACP-404-I, 250 mOsm kg-1 de H<sub>2</sub>O; pH 7,0; ACP-404-II, 372 mOsm kg-1 de H<sub>2</sub>O; pH 7,0; ACP-404-III, 300 mOsm kg-1 de H<sub>2</sub>O; pH 7,4). Controle positivo (C+) correspondeu ao reimplante imediato e o controle negativo (C-) dentes mantidos secos por 50 min. Os animais foram eutanasiados 28 dias após o reimplante. Os espécimes foram submetidos a processamento de rotina para análise histométrica ao microscópio óptico. A condição periodonto normal foi semelhante entre ACP-404-I e pH-AC, que apresentou porcentagens significativamente mais elevadas do que as outras soluções de armazenagem ( $p < 0,001$ ). A reabsorção superficial foi significativamente inferior em ACP-404-I comparada as outras soluções de armazenagem ( $p < 0,001$ ). AC apresentou valores significativamente mais baixos de periodonto normal ( $P < 0,001$ ) e valores mais elevados de reabsorção superficial ( $P < 0,001$ ) do que C+, com valores semelhantes ao grupo C-.

ACP 404-I e ACP 404-II, mostraram resultados promissores, apresentando alta porcentagem de periodonto normal. Por outro lado, AC sem ajuste de pH e ACP 404-III não devem ser usados como meio de armazenagem devido à semelhança com condições secas.

Apoio: CNPq - 474505/2013-8

**PN0390 Influência do alargamento apical no reparo das periodontites apicais: estudo em ratos**

Jara C\*, Hartmann RC, Böttcher DE, Souza TS, Gomes MS, Figueiredo JAP  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
cynthia.pintos@acad.pucrs.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do alargamento apical no reparo dos tecidos periapicais de ratos com periodontite apical (PA) induzida. Foram utilizados 24 ratos Wistar distribuídos em 3 grupos experimentais. Na primeira etapa foi induzida a formação de PA nos primeiros molares inferiores, deixando os canais expostos ao meio oral por três semanas. No Grupo 01 o preparo realizou-se até o instrumento #20, no grupo 02 até o #25 e no Grupo 03 até o #30. Os canais foram obturados 0,5 milímetros aquém do forame apical com guta-percha e cimento AH Plus e restaurados. Após três semanas foi realizada a eutanásia. O reparo periapical foi avaliado através de radiografias digitais e análises histológicas e os dados obtidos foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Kruskal-Wallis. Foi observada uma diferença significativa ( $p < 0,05$ ) no reparo a favor de todos os grupos experimentais quando comparados aos controles, porém sem diferenças significativas entre os grupos testes. Radiograficamente, observou-se discreta tendência de melhora na cicatrização periapical no grupo 03.

*Os diferentes diâmetros de alargamento apical testados não influenciaram no reparo das periodontites apicais em ratos.*

**PN0391 Avaliação, in vitro, da presença de desvio apical em canais radiculares comparando técnicas de rotação alternada x contínua x recíprocante**

Burnier GS\*, Bueno CES, Pelegrine RA, Kato AS, Fontana CE, Martin AS  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
gisele\_burnier@hotmail.com

O trabalho avaliou a ocorrência de desvios durante o preparo biomecânico utilizando três técnicas distintas. Foram utilizados 45 molares inferiores. Após a cirurgia de acesso foram colocados em blocos de acrílico. Para avaliar a presença do desvio foi empregado o método da plataforma radiográfica de Sydney. Os dentes foram radiografados na plataforma radiográfica com um lima tipo k#10. A seguir os canais foram instrumentados de acordo com a técnica de cada grupo. Grupo O: limas flexíveis acopladas ao sistema mecanizado oscilatório NSK TEP E 10R associado ao uso de brocas de Gates Glidden no terço cervical e médio e o terço apical foi empregada técnica escalonada de recuo progressivo (lima#25). Grupo RC: Sistema ProTaper Universal finalizando o preparo apical com a lima F2. Grupo RR: sistema Reciproc R25. Em seguida foi realizada a tomada radiográfica final. Assim pôde ser feito uma sobreposição das imagens iniciais e finais em um programa de computador (Image tool) para avaliar se as mesmas apresentavam diferença no trajeto da lima, demonstrando assim a presença ou não do desvio apical. As imagens sobrepostas foram gravadas em CD e enviadas para análise por três Doutores na área de Endodontia. As médias dos escores entre os examinadores foram submetidas ao teste de Kruskal-Wallis para as comparações dos resultados entre os três grupos. Não houve diferença significativa entre os três grupos amostrais na existência de desvio ou transporte ( $p > 0.05$ ).

*Não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas comparadas.*

**PN0392 Avaliação, in vitro, da capacidade de selamento do canal protético com diferentes técnicas adesivas**

Gallas KR\*, Busato ALS, Garcia FR  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
karengallas@hotmail.com

O prognóstico endodôntico é considerado satisfatório quando todas as fases clínicas da terapia forem realizadas corretamente sanando o sistema de canais radiculares. Ao empregar um retentor intra-radicular há um significativo potencial de infiltração. O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a presença de infiltração de prata em dentes bovinos com diferentes tratamentos do remanescente dentinário e selamento do canal protético com adesivo dentinário. Trinta incisivos bovinos tiveram as coroas seccionadas e os canais radiculares instrumentados pela técnica manual seriada. Os exemplares foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos (A,B,C,D,E e F) com cinco raízes cada. Após, todos os canais foram preenchidos com solução de nitrato de prata e mantidos em ambiente escuro por 24 horas e submersos por mais 8 horas em solução reveladora. As raízes foram seccionadas no sentido do longo eixo do dente até expor a união dentina/material obturador para análise da marcação do nitrato de prata através da microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos E e F ( $p = 0,018$ ). Já na comparação dos grupos A e E, mostraram que não houve diferença significativa ( $p = 0,104$ ), bem como as comparações dos demais grupos.

*Os grupos experimentais A, B, C, D e E apresentaram grau de infiltração por meio do nitrato de prata; o grupo E apresentou maior escore de infiltração; o grupo A obteve a menor quantidade de infiltração comparada aos demais grupos e o grupo F não apresentou nenhum grau de infiltração quando comparado ao grupo E.*

**PN0393 Identificação do perfil dos cirurgiões-dentistas que utilizam instrumentos rotatórios e/ou recíprocante no tratamento endodôntico**

Georjuti RP\*, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, Kato AS, Pinheiro SL, Faria RA, Martin AS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
renatinhaodonto@yahoo.com.br

O Brasil é hoje o país com o maior número de cirurgiões-dentistas, sendo a Endodontia a segunda especialidade em número de profissionais registrados no Conselho Federal de Odontologia com 13.641 inscritos (CFO, 2015). Desde 2010, a introdução de sistemas recíprocentes revolucionou a endodontia motorizada, porém novos estudos são necessários para certificar esta evolução. A proposta deste trabalho foi avaliar, através de questionário por meio digital <https://www.surveymonkey.com>, o perfil dos cirurgiões-dentistas, em todas as regiões do Brasil que utilizam instrumentos rotatórios e/ou recíprocentes no tratamento endodôntico. Dos 1.143 questionários validados, 60,7% foi do sexo feminino e 82,23% possui pós-graduação. Quanto à frequência de uso dos sistemas recíprocentes, 12,5% afirmaram utilizar em todos os casos. Dentre os participantes, 42,4% utilizam mais de um sistema rotatório hibridizando com outros sistemas e 80,75% utilizam instrumentos rotatórios intercalando com instrumentos manuais. Em relação ao tempo de uso, 28% dos entrevistados utilizam sistemas recíprocentes há mais de 2 anos e 14,26% fazem uso único dos mesmos. Quanto à justificativa principal para escolha dos sistemas recíprocentes, os participantes relataram que foi a diminuição no tempo de preparo dos canais radiculares.

*Concluiu-se que grande parcela dos cirurgiões-dentistas brasileiros apresentaram uma expressiva aceitação frente aos novos sistemas recíprocentes de níquel-titânio e hibridização de sistemas.*